

Zona rural foi totalmente desfigurada

A Colônia Agrícola Samambaia é quase como um formigueiro. Área rural de Taguatinga desfigurada para abrigar casas de classe média, tornou-se um dos maiores canteiros de obra do Distrito Federal. A contabilidade da Associação de Moradores da Colônia Agrícola Samambaia (Acasam) é de que há mais de dez mil casas no local incluindo as que estão em construção.

O reflexo do surgimento do novo bairro é diretamente sentido na economia de Taguatinga. "Eu trabalhava em uma construtora, mas há dois meses fui despedido. Uma

semana depois, um amigo me arranhou uma empreitada aqui. É o que está salvando a comida das crianças", conta Pedro Joaquim da Silva, servente de pedreiro, que trabalha na construção de um sobrado de dois andares e cinco quartos.

A ocupação da colônia começou há três anos, no final de 1992, mas ganhou força depois do anúncio de que o Governo do Distrito Federal irá regularizar os condomínios, feito em junho. "O que as pessoas que compraram lotes recentemente não perceberam é que a área da colônia não configura um condomínio. A

regularização é praticamente inviável", revela Douglas Carvalho, encarregado de fiscalização da área pela Fundação Zoobotânica.

ALTERNATIVA

"Morar aqui é a alternativa encontrada pelas pessoas que não agüentam mais pagar aluguel", explica o mestre de obras José Honório da Silva, que constrói a casa do sobrinho, Fernando, numa área perto da Estrada Parque Taguatinga (EPTG). "Mesmo sabendo que houve derrubada de casas no meio da colônia, não paramos as obras ne-

nhum dia. O menino não tem onde morar. Gastou tudo o que tinha aqui", contou ele, que vai terminar de colocar o telhado e passar a ocupar a casa, antes mesmo da fase de acabamento.

"Quem pode, constrói rápido e ocupa. Quem não pode, tem de esperar a boa vontade do governo", avalia Redirider Silva, encarregado da construção de um sobrado e comandante de seis operários. "Meu patrão ficou sabendo da ordem do juiz para não construir, mas sabe que, se parar, vai ficar sem ter onde morar", concluiu.